



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

**ANDRÉA DE SOUZA CASTRO**

**A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE  
ENSINO APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**JOÃO PESSOA – PARAÍBA**

**2014**

**ANDRÉA DE SOUZA CASTRO**

**A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE  
ENSINO APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Estadual da Paraíba como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof. Ms. Wallene de Oliveira Cavalcante

**JOÃO PESSOA – PARAÍBA**

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C355r Castro, Andréa de Souza  
A Relação Professor e Aluno e sua Contribuição no Processo de Ensino Aprendizagem nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental [manuscrito] : / Andréa de Souza Castro. - 2014.  
53 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Wallene de Oliveira Cavalcante, Secretária de Educação à Distância".

1. Afetividade. 2. Educação infantil. 3. Aprendizagem. I.  
Título.

21. ed. CDD 372.24

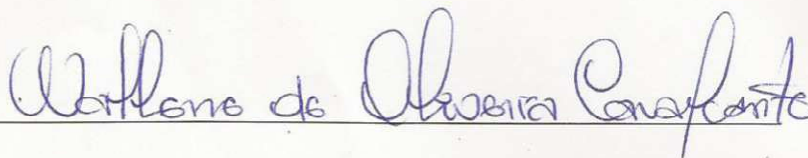
ANDRÉA DE SOUZA CASTRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Estadual da Paraíba como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data de avaliação: 18/07/2014

Nota: 10,0 (dez)

BANCA EXAMINADORA



Orientador: Prof. Me. Wallene de Oliveira Cavalcante - (UEPB)



Examinadora: Profa. Ma. Simone Joaquim Cavalcante - (UEPB)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha avó Maria de Souza Ferreira, pessoa de suma importância na minha vida, neste momento tão importante que é o Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia.

## AGRADECIMENTOS

A Deus que me deu força e perseverança no decorrer dessa caminhada e iluminou meus passos durante o curso.

A minha família e amigos e amigas que me apoiaram e incentivaram durante todo esse processo.

Ao orientador Prof. Ms. Wallene de Oliveira Cavalcante, pela paciência e pela preciosa orientação durante a elaboração deste trabalho.

A UEPB, por permitir a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso, e contribuir para o meu crescimento intelectual e profissional ao longo do curso.

A todos os alunos e as alunas e os funcionários e as funcionárias da Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça, pela contribuição dada durante a realização deste trabalho.

Aos colegas de classes, por compartilhar essa jornada comigo.

A todos, que de alguma forma, contribuíram para a realização desse trabalho.

*“ Um professor é alguém que pega na sua mão,  
abre sua mente, e toca seu coração.”*

*(Henry Adams)*

## **RESUMO**

O presente trabalho se propõe a refletir como a relação professor e aluno ou professora e aluna pode contribuir no processo de ensino aprendizagem dos alunos e das alunas nas séries iniciais do ensino fundamental. Esta reflexão dará a partir dos relatórios dos Estágios Supervisionados em Gestão, no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental. Através de pesquisa bibliográfica com base nas obras de Morales (2001), Shinyashini (2011) e Simka e Meneghetti (2010) e da pesquisa de campo com aplicação de questionários, analisando e refletindo sobre os dados coletados e um olhar sobre a Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça em Santa Rita- Paraíba. Compreendendo que a relação professor e aluno ou professora e aluna vai além da afetividade, está relacionada com a prática educativa e ao ambiente escolar e como essa relação pode contribuir no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras chaves:** Relação professor e aluno, afetividade, processo de ensino aprendizagem, prática educativa e escola.



## ABSTRACT

This paper aims to reflect how the relationship between teacher and student or student and teacher can contribute to the teaching and learning of pupils and students in the early grades of elementary school process. This reflection will from reports of Supervised Management in Childhood Education and Elementary Education. Based on a literature search based on the works of Morales (2001), Shinyashini (2011) and Simka and Meneghetti (2010) and field research with questionnaires analyzing and reflecting on the data collected and a glance at the Municipal School of Education Elementary Kids and Eja Faustino Manoel Mendonca in Santa Rita, Paraíba. Understanding the relationship between teacher and student or teacher and student goes beyond affection, is related to educational practice and school setting and how this relationship can help in the teaching learning process.

**Key words:** teacher and student relationship, affection, teaching learning process, educational practice and school.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>RELATÓRIOS DE FINAL DE ESTÁGIO.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>A Gestão Escolar.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2</b>	<b>O Ensino Infantil.....</b>	<b>15</b>
<b>2.3</b>	<b>O Ensino Fundamental.....</b>	<b>16</b>
<b>3</b>	<b>A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO.....</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>21</b>
<b>5</b>	<b>UM OLHAR SOBRE A ESCOLA.....</b>	<b>27</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>36</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>37</b>
	<b>ÂPENDICE A: Modelo do questionário para a gestora.....</b>	<b>39</b>
	<b>ÂPENDICE B: Modelo do questionário para a supervisora.....</b>	<b>41</b>
	<b>ÂPENDICE C: Modelo do questionário para o aluno (a).....</b>	<b>43</b>
	<b>ÂPENDICE D: Modelo do questionário para o professor (a).....</b>	<b>45</b>
	<b>ÂPENDICE E: Modelo do questionário para o pessoal de apoio.....</b>	<b>48</b>
	<b>ÂPENDICE F: Modelo do questionário para o professor (a) do ensino infantil.....</b>	<b>50</b>
	<b>ÂPENDICE G: Modelo do questionário para o professor (a) do ensino fundamental.....</b>	<b>52</b>

# 1 INTRODUÇÃO

No campo da escola e o aluno e a aluna das séries iniciais do ensino fundamental, tem se consolidado e promovido uma ampliação nas abordagens que tratam dos mais variados objetos e referências teóricas metodológicas de estudos ligados à educação.

Nesta perspectiva da escola e o aluno e a aluna das séries iniciais do ensino fundamental, alguns aspectos relacionados à prática educativa do professor e da professora da educação básica serão analisados, entre eles a relação professor e aluno ou a relação professora e aluna.

Percebe que a relação professor e aluno ou professora e aluna interfere no processo de ensino aprendizagem e analisar essa relação seja, refletindo sobre a sua prática educativa ou de questões referentes à afetividade, permite compreender os desafios encontrados pelos professores e pelas professoras nas salas de aulas.

O interesse pelo tema se deu pelo fato de ser docente no ensino público, lecionando especificamente nos primeiros anos do ensino fundamental no município de Santa Rita e pelos questionamentos encontrados durante a realização dos Estágios Supervisionados em Gestão, no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental.

Para compreender como ocorre o processo de ensino aprendizagem dos alunos e das alunas é preciso refletir sobre a atual prática educativa dos professores e das professoras, a sua relação como os alunos e as alunas incluindo a afetividade.

A sociedade necessita de um profissional que seja capaz de lidar com novos desafios. Para Shinyashiki (2011, p.22) “O professor hoje precisa ter em sua bagagem uma quantidade enorme de informação e de conhecimento, e ainda procurar transformar tudo isso em práticas diárias.”

Na relação professor e aluno ou professora e aluna, o contexto social, político, econômico, cultural e as inovações tecnológicas contribuem de forma direta e indireta no processo de ensino e na esfera escolar. Por isso a necessidade de refletir sobre a atual prática educativa dos professores e das professoras da escola.

De acordo com Shinyashiki (2011, p.39),

No ambiente escolar, o aluno se sente mais seguro e valorizado quando reconhece a autoridade do professor e percebe a estrutura que ele cria para suas aulas. Esses são estímulos fundamentais para que o aluno possa se desenvolver com tranquilidade.

O ambiente escolar quando ele é acolhedor estimula o processo de ensino aprendizagem e conseqüentemente o rendimento da turma, pois os alunos e as alunas percebem o interesse do professor e da professora com seu aprendizado, incentivando a prosseguir e superar as dificuldades, sem perder a autoridade e a cordialidade.

Para Belotti e Faria (2010) é preciso que o professor e a professora sejam capazes de refletir sobre sua prática e direcioná-la para sua realidade, pensando nos interesses e nas necessidades dos alunos e das alunas.

A partir do momento que o professor e a professora começam a refletir sobre a sua prática educativa, estará contribuindo para melhorar o processo de ensino aprendizagem da sua turma e com isso buscará forma de ajudar e auxiliar os seus alunos e suas alunas.

Segundo Shinyashiki (2011, p. 109),

Atualmente, muito mais do que transmitir conhecimentos, o professor precisa cuidar da atmosfera afetiva da sala de aula, da qualidade do diálogo afetivo que estabelece com seus alunos, criando empatia profunda e eterna, contribuindo para diminuir suas dificuldades de aprendizagem, com afeto, carinho, motivando-os, incentivando-os a dar o melhor de si, para que possam superar seus limites e ter prazer pelo ato de aprender.

Para que o ambiente escolar possa colaborar com o processo de ensino aprendizagem é necessário que a relação professor e aluno ou professora e aluna seja de muito respeito, carinho e de cumplicidade para que haja uma qualidade no ensino tornando-se significativo.

A escola influencia na relação professor e aluno ou professora e aluna favorecendo a convivência, a aprendizagem e a socialização. Deve estar envolvida neste processo de mudança, uma ação coletiva disposta a discutir, a repensar a sua prática educativa.

Belotti e Faria (2010) afirmam que o perfil do professor ou da professora que a sociedade necessita atualmente mudou e conseqüentemente a relação professor e aluno ou professora e aluna, que hoje deve interagir, discutir e aprender junto com o educando e a educanda.

O objetivo geral deste trabalho é apresentar uma reflexão sobre a atual prática educativa dos professores e das professoras da educação básica dando ênfase na relação professor e aluno ou professora e aluna, e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem.

A metodologia utilizada será através de pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico, e da pesquisa de campo para complementar o trabalho, analisando os relatórios dos Estágios Supervisionados em Gestão, no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental.

O presente trabalho é composto de Introdução, Desenvolvimento dividido em quatro capítulos, o primeiro capítulo abordará de forma contextualizada, a relação professor e aluno ou professora e aluna com a Gestão, o Ensino Infantil e o Ensino Fundamental.

O segundo capítulo abordaremos os teóricos que debatem sobre o tema. O terceiro capítulo tratará da análise feita sobre os dados obtidos pela pesquisa de campo e o quarto capítulo mostrará um olhar sobre a escola.

Na Conclusão refletiremos sobre a atual prática educativa dos professores e das professoras da educação básica enfatizando a relação professor e aluno ou professora e aluna.

## **2 RELATÓRIOS DE FINAL DE ESTÁGIO**

No decorrer do curso realizamos os Estágios Supervisionados em Gestão, no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental como parte do componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR de acordo com a Lei 9.394/96 e a Resolução Nº 1 do CNE/CP de 15 de maio de 2006 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação de Pedagogia – Licenciatura.

Objetivo é relacionar a teoria estudada na universidade e a realidade em que se inscreve a organização escolar, gestão do trabalho e rotina em sala de aula na escola pública e privada, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações. Permitindo, desse modo, uma reflexão sobre o contexto da prática, contribuindo para formação acadêmica.

Durante a realização dos estágios supervisionados, dois foram em escola pública e uma em escola privada, uma oportunidade de fazer uma relação com as duas esferas de ensino, pois as mesmas dificuldades encontradas nas escolas públicas são encontradas nas escolas particulares, seja relacionado com a gestão escolar ou em sala de aula, a diferença está na questão financeira, na proposta pedagógica e no interesse social das escolas.

### **2.1 A Gestão Escolar**

O Estágio Supervisionado em Gestão foi realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça, uma oportunidade de acompanhar a rotina de funcionamento da escola e das gestoras. Na escola fomos bem recebidos e todos estavam dispostos a ajudar, principalmente os alunos e as alunas. Não tivemos a oportunidade de acompanhar a rotina das gestoras durante o período do estágio.

Coletamos dados, observamos a rotina da escola e aplicamos questionários com as gestoras, pessoal de apoio, professores, professoras, alunos, alunas e supervisoras. Analisamos o resultado da pesquisa de campo, e elaboramos o Plano de Ação Educativa cujo objetivo era resgatar a origem da fundação da escola.

Analizamos a gestão da escola e chegamos à conclusão que ela é centralizada. Pois as gestoras estão no cargo por indicação, as decisões não são tomadas de forma democrática, e

faltam ações efetivas de integração da escola com os pais, funcionários, funcionárias e a comunidade.

Para Lück (2009) o gestor ou gestora é um líder, mentor (a), coordenador (a) e orientador (a) principal da vida da escola e precisa ter múltiplas competências para exercer o cargo, zelando pela escola como um todo. Sua área de atuação é grande, cabendo os gestores e às gestoras à capacidade de promover ações em todos os segmentos da escola de forma democrática e participativa.

O gestor e a gestora devem compreender a importância da sua função e exercer de forma efetiva contribuindo com o bom funcionamento da escola tendo em vista a formação e o aprendizado dos alunos e das alunas. Acompanhando as questões relacionadas à afetividade e o relacionamento entre professor e aluno ou professora e aluna.

Sabemos que a relação professor e aluno ou professora e aluna contribui no processo de ensino aprendizagem e quando essa relação não vai bem cabe ao gestor ou a gestora intervir, buscando meios de solucionar conflitos existentes, e refletindo sobre a prática educativa da escola.

Para Belotti e Farias (2010, p.4) “Todo educador apresenta-se como uma referência para a formação dos educandos e, é muito importante a maneira como se relaciona com eles”. O gestor ou a gestora é um (a) educador (a) e sua relação com os alunos, às alunas, os professores, as professoras, os funcionários e as funcionárias são essenciais no processo de ensino aprendizagem e no bom funcionamento da escola e deve servir como referência para toda a comunidade escolar.

Lück (2009, p.15) “A ação do diretor escolar será tão limitada quanto limitada for sua concepção sobre educação, a gestão escolar e o seu papel na liderança e organização da escola.”

O gestor e a gestora precisa ter uma visão que abranja todos os setores da escola, como líder deve ter capacidade de gerenciar e promover ações que permita que a escola funcione de forma harmoniosa, contribuindo na qualidade de ensino e na formação de seus alunos e de suas alunas.

## 2.2 O Ensino Infantil

O Estágio Supervisionado no Ensino Infantil foi realizado na Escola de Educação Infantil e Fundamental Lápis na Mão. Uma oportunidade de acompanhar a rotina da escola e da sala de aula. Diferente do estágio em gestão este ocorreu numa escola particular, uma oportunidade para comparar as duas realidades, que não é diferente da escola pública, pois encontramos os mesmos desafios.

Realizamos coleta de dados, observamos desde a sala do maternal até a pré-escola e aplicamos questionários com as professoras e as auxiliares de sala de aula. Durante o estágio acompanhamos e participamos da comemoração do Dia das Mães e da Festa Junina.

O estágio ocorreu na sala de aula do Infantil II ou Pré- Escolar I e foi uma experiência enriquecedora, pois lidar com crianças tão pequenas é sempre um aprendizado. Acompanhei a turma num passeio pelo Parque Arruda Câmara e as crianças ficaram encantadas com os animais.

No Plano de Ação Educativa abordamos a questão relacionada à autonomia das crianças, entendendo a criança como sujeito social e histórico, capaz de pensar o mundo de um jeito próprio e de compreendê-lo a partir das relações que estabelece com a realidade e com as pessoas com que convive.

No ensino Infantil a relação professor e aluno ou professora e aluna é de suma importância, pois nesta fase as crianças precisam desenvolver as suas competências e habilidades e necessitam de professores e de professoras que contribuam no seu desenvolvimento e no processo de ensino aprendizagem.

Para Shinyashiki (2011, p.49),

Um olhar meigo, um sorriso sincero, um aperto de mão, um abraço são formas de carícias adequadas à interação professor-aluno e contribuem de forma efetiva para a construção do conhecimento durante o processo de ensino e aprendizado, desde a Educação Infantil.



O ensino infantil é a base para o desenvolvimento cognitivo e social da criança e necessita de profissionais que estimule e ajude a desenvolver as suas habilidades e competências e a atuação do professor ou da professora irá contribuir no processo de ensino aprendizagem dos alunos e das alunas.

### **2.3 O Ensino Fundamental**

O Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental foi realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça. Como o estágio de Gestão foi realizado na mesma escola, a rotina da escola e das gestoras já era conhecida, sendo necessário atualizar alguns dados para complementar as informações já existentes.

Este foi realizado na sala do 2º Ano A manhã. As atividades do estágio foram realizadas, como a observação, a elaboração do Plano de Ação Educativa e a Docência em sala de aula. No Plano de Ação Educativa o tema abordado é a leitura e escrita, cujo objetivo é incentivar o gosto pela leitura e conseqüentemente o desenvolvimento da escrita.

No ensino fundamental a relação professor e aluno ou professora e aluna é essencial no seu processo de ensino aprendizagem, pois para os alunos e as alunas, o professor e a professora é uma referência e cabe ao mesmo refletir sobre sua postura e prática, com o objetivo de contribuir na sua aprendizagem.

De acordo com Simka e Meneghetti (2010, p.103),

Ensinar e aprender são ações indissociáveis, e esse processo não pode reduzir-se ao cognitivo. Ele envolve muitos outros aspectos, como a afetividade, a motivação, a sensibilidade – ingredientes imprescindíveis à educação humanista. Os vínculos entre professor e aluno não podem estar circunscritos a uma postura científica e positivista, baseada na isenção e na neutralidade do conhecimento, mesmo porque nada em educação é neutro ou sem intenções.

A partir do momento que o professor ou a professora planeja as suas atividades, usa metodologias que auxilia e estimula os seus alunos e as suas alunas, estará contribuindo no

processo de ensino aprendizagem, e conseqüentemente a sua intenção é ajudar a sua turma e fortalecer os laços afetivos.

### **3 A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO**

Para analisar a importância da relação professor e aluno ou professora e aluna, e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental, precisamos compreender os benefícios dessa relação para a educação.

Buscando compreender os benefícios da relação professor e aluno ou professora e aluna vários autores e autoras tratam sobre o tema entre eles Roberto Shinyashini (2011), Pedro Morales (2001), Sérgio Simka e Ítalo Meneghetti (2010), Patrícia Silva (2007), Elenice Santos, Elizabete de Oliveira e Lucimar Borba [s.d.].

Para esses autores e autoras a relação professor e aluno ou professora e aluna vai além das questões relacionadas à afetividade ou a indisciplina em sala de aula. Mas como a atual prática educativa dos professores e das professoras da educação básica, referindo-se principalmente à formação continuada dos professores e das professoras.

A proposta é que os professores e as professoras reflitam sobre sua prática pedagógica e busquem melhorar a sua atuação em sala de aula, para superar os desafios diários e contribuir no processo ensino aprendizagem e a escola também deve passar por esse processo de mudança.

Segundo Shinyashiki (2011) a relação professor e aluno ou professora e aluna está diretamente ligada à afetividade. Os professores e as professoras tem dificuldade de enfrentar o que ele considera de como comportamentos negativos dos alunos e das alunas, com isso não conseguem ter uma boa relação com os alunos e as alunas prejudicando o processo de ensino aprendizagem.

Para o autor as pessoas tem “fome de reconhecimento” e necessitam serem reconhecidas e para as crianças a atenção, o carinho e a dedicação dos professores e das professoras contribuem no seu aprendizado, pois é um estímulo, e com isso se sente valorizada e disposta a aprender.

Depois da família o professor ou a professora é a pessoa mais influente na formação dos alunos e das alunas, a interação professor e aluno ou professora e aluna funciona como

um “combustível” para aprendizagem. O professor e a professora para gerar mudanças positivas em sala de aula, é necessário que reflitam sobre sua prática educativa, visando melhorar sua relação com os alunos e as alunas, criando um ambiente rico e estimulador para a aprendizagem.

Para Morales (2001) a relação professor e aluno ou professora e aluna começa no planejamento, momento para pensar em estratégias que favoreça o processo de ensino aprendizagem e de respeito em sala de aula. Reconhece as dificuldades dos professores e das professoras nas questões relacionadas à afetividade, mas considera que existe solução para superar os desafios buscando o que há de mais positivo em nós mesmos.

De acordo Simka e Meneghetti (2010) o professor e a professora deve ter uma postura mais humanizadora, disposto a interagir com os alunos e as alunas e rever a sua prática educativa, pois a sociedade necessita de professor e de professora que estejam preocupados com os alunos e as alunas e não apenas com os conteúdos.

Considera a sala de aula um lugar de troca e de crescimento para o professor ou a professora e o aluno e a aluna, os vínculos afetivos contribuem no processo de ensino aprendizagem e de humanização da escola. Acreditam que a escola é a única instituição capaz de combater as mazelas da sociedade, pois está diretamente ligada a formação de cidadão mais consciente, responsável e humano.

Segundo Lima e Sousa (2008) o professor e a professora de forma direta ou indireta influência no comportamento do aluno e da aluna em sala de aula, cabendo ao professor e a professora analisar a sua conduta e estabelecer uma relação harmoniosa com seus alunos e suas alunas. Discutem sobre as dificuldades encontradas pelos professores e pelas professoras em rever a sua postura e de buscar meios de estabelecer uma relação mais saudável com os alunos e as alunas no ambiente escolar.

Para Santos, Oliveira e Borba [s.d.], a relação professor e aluno ou professora e aluna começa antes de entrar na sala de aula, é através do planejamento que o professor e a professora pensa nos seus alunos e nas suas alunas, buscando meios de contribuir no seu processo de ensino aprendizagem e fortalecendo a sua relação de cumplicidade e respeito.

Considera que o professor e a professora, precisam estabelecer objetivos sociais e pedagógicos, fazendo uma boa seleção de conteúdos, utilizando métodos que estimule o aprendizado e organize a classe com disciplina e ternura.

De acordo com Belotti e Faria (2010) a relação de confiança, empatia e respeito entre professor e aluno ou professora e aluna é importante no processo de ensino aprendizagem, sendo necessário o professor e a professora esteja disposto a aprender junto com os alunos e as alunas. A escola deve garantir as condições necessárias, acompanhando e dando suporte para que a relação professor e aluno ou professora e aluna contribua de fato no processo de ensino aprendizagem.

Segundo Silva (2007) as relações humanas são complexas, mas é essencial para o indivíduo e na relação professor e aluno ou professora e aluna essa interação contribui na aprendizagem e na formação dos alunos e das alunas.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na elaboração desse trabalho de conclusão de curso, usamos como metodologia a pesquisa bibliográfica com livros e artigos e da pesquisa de campo com aplicação de questionários. Para embasar a nossa pesquisa, buscamos autores e autoras que abordassem o tema, para refletimos sobre a relação professor e aluno ou professora e aluna e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental.

Durante as leituras realizadas, percebemos que todos os autores e as autoras consideram que a relação professor e aluno ou professora e aluna contribue no processo de ensino aprendizagem, seja de forma positiva ou negativa dependendo da postura do professor e da professora.

Cabendo aos professores e as professoras refletirem sobre a sua prática, buscando formas de superar os conflitos e interagindo com os alunos e as alunas, com o auxílio da escola que deve contribuir para que essa relação seja harmoniosa.

A pesquisa de campo começou a partir dos Estágios Supervisionados em Gestão, no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental com coletas de dados, observação e aplicação de questionários. As informações coletadas serviram de base para a elaboração dos relatórios e do trabalho de conclusão de curso e para complementar as informações foi realizado um novo questionário com os professores e as professoras das séries iniciais do ensino fundamental.

No estágio de gestão em 2012 realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça foram aplicados questionários com perguntas na grande maioria fechadas, mas com perguntas abertas, dicotomicas, semiabertas e encadeadas com professores, professoras, alunos, alunas, pessoal de apoio, gestoras e as supervisoras escolares.

Para os professores e as professoras as perguntas eram relacionadas à escolaridade, tempo de serviço, a prática educativa, da relação com as gestoras, sobre o planejamento, o Projeto Político Pedagógico e sobre a gestão. Dos 25 professores e professoras que responderam o questionário. A grande maioria possuem curso superior e apenas 02 professores ou professoras possuem a formação no magistério.

Em relação ao tempo de serviço apenas 03 professores ou professoras tem menos de 05 anos de serviço. 14 professores e professoras têm de 05 a 15 anos de serviço e 08 possuem mais de 15 anos de serviço. Sobre a prática educativa apenas 04 professores e professoras consideram tradicionalistas e os 21 variam da libertadora ao construtivismo. Na pergunta sobre o planejamento didático na escola dos 25 professores e professoras, 21 responderam que ele é realizado e 04 que não.

Considero que planejamento e reunião não possuem os mesmos significados, pois nos ditos planejamentos não eram discutidos nada de pedagógico, as dificuldades ou o que poderia ser feito para melhorar o processo de ensino aprendizagem, nada era tratado, apenas para ouvirmos insultos entre os colegas.

O Projeto Político Pedagógico da escola é desconhecido para 16 professores e professoras, apenas 09 responderam que conhecem. Os 24 professores e professoras responderam que não conhecem o plano de gestão da escola e apenas 01 professor ou professora respondeu que conhece. Por isso e pelas as observações feitas durante o estágio não consideramos a gestão como democrática e sim centralizada.

Com as supervisoras realizamos praticamente as mesmas perguntas relacionadas à escolaridade, tempo de serviço, da relação com as gestoras, o Projeto Político Pedagógico, e sobre a gestão e dando mais ênfase ao planejamento.

Apenas 02 responderam. Possuem especialização. Uma tem mais de 20 anos de serviço, enquanto a outra menos de 10 anos de serviço. A relação com as gestoras varia de boa a excelente, conhecem o Projeto Político Pedagógico da escola, mas não conhece o plano de gestão. Afirmam que há planejamento e que o mesmo é realizado mensalmente e o plano de curso é feito anualmente.

Primeiramente por estarem mais perto das gestoras deveriam conhecer o plano de gestão da escola, planejamento sem abordar o pedagógico não é planejamento é uma reunião rápida e o plano anual ou de curso na época da pesquisa era de 2004, então ele não é feito anualmente e o Projeto Político Pedagógico da escola é de 2008.

Com o pessoal de apoio as perguntas eram relacionadas à escolaridade, tempo de serviço, da relação com as gestoras e sobre o plano de gestão da escola. Responderam 17

funcionários ou funcionárias, 02 possuem o Ensino Fundamental, 09 o Ensino Médio, 05 o Ensino Superior e 01 Especialização.

Sobre o tempo de serviço 04 tem 06 a 10 anos de serviço, 08 de 11 a 15 anos de serviço, 01 de 16 a 20 anos de serviço e 01 mais de 20 anos de serviço. A relação com as gestoras, 02 responderam que é regular, 07 boa e 08 excelente. E sobre o plano de gestão 03 responderam que conhecem e 14 responderam que não. O pessoal de apoio é um grupo que precisa ser motivado, reconhecido, valorizado e necessita de uma atenção especial da equipe gestora.

Para as gestoras realizamos perguntas relacionadas à escolaridade, ao tempo de serviço e da gestão naquela escola, se conhece a Legislação Educacional Brasileira, sobre sua relação com os professores e as professoras, as supervisoras, pessoal de apoio e a comunidade, sobre o Projeto Político Pedagógico e como classifica a sua gestão.

Apenas 01 respondeu. Possui Curso Superior tem de 11 a 15 anos de serviço, está na gestão da escola a menos de 05 anos e conhece bem a Legislação Educacional Brasileira, considera a sua relação com os professores e as professoras, pessoal de apoio e as supervisoras excelente e com a comunidade boa, conhece o Projeto Político Pedagógico da escola e considera a sua gestão como democrática.

Se sua gestão é democrática por que 40 funcionários e funcionárias responderam que não conhecem o plano de gestão da escola e apenas 04 responderam que sim. A gestão democrática exige que todos participem e colaborem com a escola, buscando compartilhar as responsabilidades e o sucesso.

Os alunos e as alunas esses eram os mais interessados em colaborar e 132 responderam o questionário. Fizemos perguntas relacionada à idade, se já repetiram de ano, como era seu relacionamento com os professores e as professoras, com o pessoal de apoio e com as gestoras, se estudavam perto ou longe da escola e o que motiva a estudar.

Dos questionários respondidos 113 alunos têm de 07 a 15 anos, 09 de 16 a 25 anos, 01 de 26 a 35 anos, 05 de 36 a 49 anos e 04 mais de 50 anos. Sendo que 45 já repetiram de ano e 85 não. Sobre sua relação com os professores e as professoras 02 consideram ruim, 12 regular, 60 bom e 58 excelente.



Sua relação com o pessoal de apoio, 08 consideram ruim, 11 regular, 77 bom e 36 excelente. Com as gestoras 03 consideram ruim, 21 regular, 66 bom e 42 excelente. Com relação à distância, 66 moram perto da escola e 66 moram longe. Sobre o que motiva a estudar 17 é por obrigação, 104 pelo conhecimento e 11 que tinha outros motivos.

Sobre as respostas dos alunos e das alunas destaco a relação com os professores e as professoras, apesar de ser atualmente uma relação delicada, classificaram entre bom e excelente e isso é um fator positivo e o que surpreendeu foi o motivo que levam a estudar, a buscar de conhecimento, mesmo com as dificuldades querem estudar e aprender.

No estágio de Ensino Infantil em 2013 realizado na Escola de Educação Infantil e Fundamental Lápis na Mão diferente do estágio em Gestão este foi realizado na rede privada de ensino. Foram aplicados questionários com as professoras e as auxiliares de classe da escola. A escola possui 03 turmas de Ensino Infantil, o Maternal e o Pré-Escolar I e II. As professoras responderam o questionário, mas as auxiliares de sala de aula não colaboraram com a pesquisa.

Foram realizadas perguntas na sua grande maioria fechadas, mas com perguntas abertas, dicotômicas, semiabertas e encadeadas sobre a escolaridade, tempo de serviço, sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o planejamento, o Plano Anual ou de Curso, o Projeto Político Pedagógico e se participaram nos últimos dois anos de curso de aperfeiçoamento, se houve mudanças na Educação Infantil e quais as maiores dificuldades encontradas.

Responderam as 03 professoras, apenas 01 possuem o magistério e 02 tem curso superior. O tempo de serviço varia de 03 a 10 anos. Apenas 02 professoras conhecem os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e 01 não. Todas as professoras confirmam que há planejamento e que é realizado semanalmente.

O Plano Anual ou de Curso é atualizado anualmente e conhecem o Projeto Político Pedagógico da escola, de acordo com as professoras, o mesmo não foi finalizado e que participaram de cursos de aperfeiçoamento nos últimos dois anos, mas não explicaram quais.

Acreditam que houve mudanças na Educação Infantil e as maiores dificuldades encontrada refere-se à falta de interesse dos pais em observar os cadernos, os livros, e as agendas dos alunos e das alunas, de acompanhar o desenvolvimento dos filhos e das filhas e a

falta de limites das crianças. Analisando as respostas das professoras percebemos que os mesmos problemas encontrados na rede privada existem na rede pública.

No estágio do Ensino Fundamental em 2014 realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça, como o estágio de Gestão foi realizado na mesma escola não foi aplicado questionários, apenas alguns dados foram atualizados para complementar a pesquisa.

Para o Trabalho de Conclusão de Curso foram aplicados questionários para complementar a pesquisa com os professores e as professoras das séries iniciais do ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça.

O questionário era composto de perguntas na sua grande maioria fechadas, mas com perguntas abertas, dicotômicas, semiabertas e encadeadas sobre a escolaridade, o tempo de serviço, quanto tempo leciona na escola, o planejamento, o plano de curso, o Projeto Político Pedagógico, se participou de curso de aperfeiçoamento nos últimos dois anos, sua relação com os alunos e as alunas e se a relação professor e aluno ou professora e aluna contribui no processo de ensino aprendizagem.

Responderam 06 professores e professoras, apenas 01 possui o magistério, 02 Curso Superior e 03 tem Especialização. Sobre o tempo de serviço 02 tem de 11 a 15 anos de serviço, 02 tem de 16 a 20 anos de serviço e 02 tem mais de 20 anos de serviço. O tempo que leciona na escola, 02 tem de 01 a 05 anos, 02 tem de 11 a 15, 02 tem de 16 a 20 anos na escola.

Em relação ao planejamento 04 responderam que há planejamento e 02 que não, com que frequência é realizado, 02 responderam que era mensal, 01 bimestral e 01 semestral e 02 não responderam. Sobre o plano de curso, 04 responderam que não foi realizado ou atualizado este ano e 02 que responderam que sim. Apenas 04 conhecem o Projeto Político Pedagógico da escola e 02 não conhecem.

Em relação à participação de curso de aperfeiçoamento nos dois últimos anos apenas 03 professores ou professoras responderam que participaram, como o Pró- Letramento e Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa e do Ensino Médio e 03 não participaram de nenhum curso de aperfeiçoamento.

Sobre a relação com os alunos e as alunas, 03 responderam que é boa e 03 que é excelente. Todos os professores e as professoras consideram que a relação professor e aluno ou professora e aluna contribui no processo de ensino aprendizagem, mas que essa relação precisa melhorar.

Analisando as respostas dos professores e das professoras, percebemos que os mesmos possuem uma boa formação. Sobre as respostas relacionadas ao planejamento vejo uma incoerência e os professores e as professoras não tem certeza de quando ele é realizado, se é mensal, bimestral ou semestral.

Percebemos que o grupo de professores e de professoras tem experiência e formação. Existe uma boa relação com os alunos e as alunas, acreditam na contribuição da relação professor e aluno ou professora e aluna no processo de ensino aprendizagem.

## 5 UM OLHAR SOBRE A ESCOLA

Analisando a escola nos dias atuais, percebemos que apesar de todos os desafios que atrapalham a educação, para a sociedade ela é a fonte de esperança para transformar o país e a vida de cada cidadão.

Para que isso aconteça é necessário que se faça algumas reflexões sobre vários aspectos referentes à educação. Entre os temas mais discutido estão às estruturas físicas das escolas, a gestão escolar, as práticas educativas, a relação professor e aluno ou professora e aluna, o planejamento, o Projeto Político Pedagógico, a avaliação, a violência, o bullying, os alunos e as alunas entre outros.

O papel social da escola, a sua autonomia e a questão humana estão incluindo nesse debate. Para Simka e Meneghetti (2010 p.120) “A escola é nossa oportunidade de mudanças, mas para isso, ela deve rever seus objetivos, seus valores e resgatar o humano”.

A Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça situada na Rua Amneres Guedes Santiago S/N no Conjunto Heitel Santiago, zona urbana de Santa Rita. Funciona nos três turnos na modalidade de ensino infantil, fundamental e Eja e tem aproximadamente 635 alunos e alunas, fazendo parte da rede municipal de ensino.

Atualmente a escola não consegue cumprir com o seu papel social, pois está sobrecarregada de responsabilidades, pelo fato de que as outras instituições como a família, a universidade, os clubes, os meios de comunicação social, a igreja entre outros segmentos que produzem ações formativas não estarem contribuindo com a escola jogando todas as responsabilidades para a mesma.

A escola é importante, mas precisa de algumas mudanças, que vai além da revisão de seus valores e objetivos, está no compromisso das pessoas, dos governantes e da sociedade. Seja referente à estrutura física da escola, passando por várias mudanças que vai além da prática pedagógica até chegar às questões humanas.

Sobre as estruturas físicas das escolas observamos que as situadas nas grandes cidades, possuem condições melhores de funcionamento, embora algumas escolas necessitem

de reformas. Como é o caso da escola que leciono, onde a mesma necessita de uma reforma urgente, todos os anos a escola é medida, fotografada, projetos são elaborados e até hoje estamos aguardando a reforma. Faz anos que a escola não é pintada e alguns problemas são visíveis como vergalhões expostos, tomadas, portas e janelas quebradas.

Mas pequenos reparos como, trocas de lâmpadas, fechaduras, torneiras, ou seja, a manutenção pode ser feita pela escola, pois a mesma recebe recursos através do Programa Direto na Escola e estes pequenos reparos devem está incluindo no plano da escola.

Percebemos que a escola não está preocupada com a manutenção e sempre fica esperando pela prefeitura é evidente que a mesma tem as suas responsabilidades em relação à manutenção, mas a escola pode colaborar e não ficar esperando pelos pequenos reparos.

Sabemos que nas cidades que não fazem parte das áreas metropolitanas, nem sempre as escolas estão em condições de funcionamento, e mesmo assim funcionam em situações precárias. Construir novas escolas nem sempre estão nos planos dos nossos governantes, seja por falta de interesse ou falta de compromisso com a população, prefere ver as salas de aulas superlotadas em vez de aumentar o número de escolas, ou preferem fechar as que já existem.

Uma escola bem estrutura fisicamente é uma das condições necessárias para o ensino, equipamentos, móveis, material didático, de expediente, e de limpeza, conforto e segurança, são as condições necessárias para funcionar, mas não adianta ter um prédio bonito e todo equipado se falta o principal o humano.

Percebemos que em muitas escolas falta conservação do patrimônio público por partes dos alunos e das alunas, dos funcionários e das funcionárias, da própria comunidade que acaba contribuindo na deterioração do prédio. Considera que se é público pode acabar esquecendo que todos nós pagamos impostos e que estão depredando o seu próprio patrimônio e a escola pode elaborar projetos para combater o vandalismo.

Em relação à gestão escolar sabemos de sua importância para escola, embora não perceba a dimensão do seu cargo. Deveria ser eleitos pela comunidade, mas nem sempre isso acontece, estão no cargo por indicação política. Nem todas as cidades garantem eleições para a escolha dos gestores ou das gestoras escolares, Santa Rita é uma dessas cidades.

Para Lück (2009, p.24) “Compete, pois a gestão escolar estabelecer o direcionamento e a mobilização capazes de sustentar e dinamizar a cultura das escolas, para realizar ações conjuntas, associadas e articuladas [...]”.

Na escola a gestão escolar é centralizada, pois não participamos das decisões da escola, ou seja, não somos consultados em nada em relação à escola, todas as decisões são tomadas pelo o grupo das gestoras que no caso da escola são três.

Sabemos que muitas instituições escolares possuem uma organização escolar bem organizada e são realmente democráticas, e outras apesar do discurso de democrática, esse sistema de gestão não funciona.

Atualmente é exigido dos professorres e das professoras que reflitam sobre sua prática educativa visando melhorar o processo de ensino aprendizagem e a sua relação com os alunos e as alunas. Mas segundo Simka e Meneghetti (2010 p.114) “Existem professores que não se permitem, não estão abertos às mudanças provocadas na relação com o aluno. A eles falta humildade, ingrediente indispensável na profissão de educador.”

Em relação ao grupo de professores e de professoras da escola a grande maioria possuem formação superior e especializações, mas trabalhamos de forma isolada, cada professor ou professora dependendo do seu compromisso com a turma, se esforçar muito para realizar o seu trabalho, não somos uma equipe e temos muitos problemas de relação interpessoal.

A escola precisa de ações conjuntas, cada um colaborando com seu trabalho, agindo de forma isolada não contribue no processo de ensino aprendizagem e na formação dos alunos e das alunas. A gestão, a coordenação pedagógica e os demais funcionários e funcionárias devem auxiliar o professor e a professora em busca de resultados mais significativos para todos.

Percebemos que muitos professores e professorass fazem o melhor pelas suas turmas, muitos estão sozinhos em sua jornada e outros têm o apoio para exercer a sua atividade para cumprir com o seu papel de professor ou professora.

Mas apesar de todas as dificuldades encontradas pelos professores e pelas professoras dentro e fora de sala de aula podemos melhorar o nosso desempenho e ajudar os alunos e as

alunas em sua jornada e não sendo apenas um mero expectador esperando que tudo se resolva num passe de mágica.

A prática educativa vai além do professor ou da professora analisar e refletir sobre a sua atuação, isto refer-se à sua formação, aperfeiçoamento e a escola deve repensar sua prática através do seu Projeto Político Pedagógico onde todos participem de sua construção, sejam conhecidos por todos e que funcione na prática.

Fazendo parte dessa reflexão está à relação professor e aluno ou professora e aluna, que procura compreender como a conduta do professor ou da professora interfere no processo de ensino aprendizagem e como a sua atuação melhora o desempenho da turma. Para Simka e Meneghetti (2010, p.105) “Os vínculos afetivos possibilitam uma relação transferencial, responsável em converter o desejo de aprender em conhecimento.”

Na escola que funciona nos três períodos que vai do ensino infantil ao Eja, com idades variadas, e apesar de todas as dificuldades, os professores e as professoras tem uma boa relação com os alunos e as alunas, com raras exceções existem alguns problemas relacionado à afetividade.

Segundo Sikma e Meneghetti (2010, p.103) “É comprovado, também, que, em todas as culturas, o ser humano adquire e altera seus padrões de comportamento, seus saberes e seus valores por meio da interação.”

A relação professor e aluno ou professora e aluna vai além da afetividade, está relacionada ao processo de ensino aprendizagem, de como essa relação contribue na formação do aluno e da aluna e transforma o ambiente escolar. Para Luck (2009, p.20) “A qualidade do ambiente escolar como um todo determina a qualidade do processo pedagógico da sala de aula [...]”

Em relação ao planejamento pedagógico da escola este não ocorre da forma correta, na maioria das vezes são realizadas de forma improvisadas e principalmente relacionadas às datas comemorativas consideradas importantes. A questão pedagógica que deveria ser pensada, analisada e discutida de forma coletiva não acontece. Todas as questões pedagógicas dependem do compromisso do professor e da professora com a sua turma.

Para Libâneo (2008, p.279) “O planejamento escolar é um instrumento de trabalho e, ao mesmo tempo, uma atividade de reflexão acerca ds ações que empreendemos e dos resultados obtidos.” O planejamento pedagógico não apenas responsabilidade do professor ou da professora, que busca formas de ajudar a sua turma através do seu planejamento, mas a escola deve colaborar e contribuir no processo pedagógico dos alunos e das alunas.

Contribuindo nesse processo de aprendizagem está o Projeto Político Pedagógico um documento que reflete a escola e sua realidade com ações a curto, médio e longo prazo, intervindo diretamente na prática pedagógica diária, buscando melhoria na educação.

De acordo com Longhi e Bento (2006) deve ser construído coletivamente, adequada à sua realidade e atualizado a cada dois anos. Analisando o da escola observamos que ele é de 2008, sendo uma cópia dos anos anteriores e não corresponde à realidade da escola, é praticamente desconhecido da comunidade escolar e apresenta falhas na sua elaboração e está fora dos padrões atuais.

A avaliação é um assunto discutido atualmente pelos professores e pelas professoras, hoje temos vários tipos de avaliação por parte do governo federal como a Prova Brasil, a Provinha Brasil e a Avaliação Nacional da Alfabetização. Os estados e municípios podem realizar as suas avaliações de acordo com os seus critérios.

A discussão atualmente é de como é feita essa avaliação, e o que se tem feito com os resultados para melhorar a educação. Na escola são realizadas as avaliações elaboradas pelo governo federal, e a avaliação da escola é realizada pelos professores e pelas professoras, onde os mesmos elaboram de acordo com os seus critérios e escolhem os tipos de avaliação que vai utilizar.

A avaliação deveria seguir o que é estabelecido no Projeto Político Pedagógico da escola, mas como é desconhecido e está desatualizado não há um padrão sobre a avaliação na escola. Segundo Libâneo (2008, p. 272) “A avaliação é um requisito para a melhoria das condições que afetam diretamente a qualidade do ensino e, portanto, uma área de atuação absolutamente imprescindível na escola.”

Além das dificuldades encontradas pelos professores e pelas professoras em sala de aula, outros fatores contribuem para dificultar o trabalho do professor ou da professora em



sala de aula, como a violência e o bullying<sup>1</sup> e da escola, que requer uma atuação conjunta para combater a violência e o bullying no ambiente escolar.

Na escola a violência acontece mais de forma verbal, apesar de termos alunos e alunas com idades variadas, a agressão física não é rotineira, mas infelizmente acontece e sofre com as influências externas. Com relação ao bullying a escola não tem nenhum projeto que trata sobre o tema, quando acontecem principalmente em sala de aula, os próprios professores e professoras é quem interfere e orienta os alunos e as alunas.

O bairro onde está localizada a escola sofre com os atuais problemas que atingem a nossa sociedade entre eles a violência e principalmente as drogas que rondam a escola. Fatores externos que interfere e prejudica o processo de ensino aprendizagem dos alunos e das alunas, principalmente no período da tarde e da noite.

Os alunos e as alunas que frequentam a escola, na sua grande maioria são oriundos de família de baixa renda e vivem em conflitos familiares. Não possuem fardamento escolar, pois não há uma distribuição por parte da Secretaria de Educação do município e a grande maioria se desloca a pé para a escola.

Apesar das dificuldades são muitos prestativos e possui uma boa relação com os demais funcionários e funcionárias da escola e principalmente com os professores e as professoras. Para Simka e Meneghetti (2010, p. 110) “A ideia de aprender juntos e de ter inteligência coletiva e informação acessível reforça e estreita os laços de respeito entre educador e educando.”

O papel da escola é bastante discutido nos dias atuais, hoje as escolas possuem muitas responsabilidades que sozinha não consegue dar conta, pois as outras instituições deixaram de cumprir com sua parte, sobrecarregando a escola.

Como a escola fosse resolver todos os problemas da sociedade. Pode ser um caminho, mas não a solução. É preciso que a sociedade não fuja de suas responsabilidades e contribua com a escola no processo de educação.

---

<sup>1</sup> Bullying é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que causam danos físicos e psicológicos. O termo vem do inglês (bully) que significa tirano, brutal. A violência é praticada por um ou mais indivíduo, com o objetivo de intimidar ou agredir a vítima.

Há uma cobrança para que a escola cumpra com o seu papel social, que vai além da busca pelo conhecimento e deve está preocupada com a formação humana de seus alunos e de suas alunas. A sociedade atual com todas as suas transformações e inovações tecnológicas pediu a capacidade de ser humana, de interagir, tudo é muito artificial. As relações humanas tornaram-se cada vez mais difícil e atualmente enfrentamos desafios que atrapalham a convivência em sociedade.

Para os estudiosos uma formação mais humana seria a oportunidade de transformar a sociedade e a escola contribue para esse processo. De acordo com Simka e Meneghetti (2010, p.125) “Mas importante que passar conteúdos é humanizar, resgatar valores, retirar as emoções das gavetas. Não há lugar mais adequado no mundo dito moderno do que o espaço da escola.”

Quando falamos de autonomia pensamos logo na questão financeira. Realmente as escolas recebem recursos financeiros que devem ser adminstrado de forma consciente e sendo livre para firmar parceiras e buscar melhoria para a escola. Mas a autonomia da qual estou referindo-se está na capacidade da escola em fazer a diferença em sua prática educativa, pensando na qualidade do ensino e no bem estar de todos.

Sempre esperando que os outros resolvam os problemas que na maioria das vezes depedende da capacidade das gestoras em gerenciar a escola e do compromisso dos profissionais da educação. Como diz Simka e Meneghetti (Orgs.) (2010, p.115) “Não podemos nos dar o direito de fazer menos, temos de fazer o melhor possível e, ainda assim, é pouco.”

Para uma escola funcionar é necessária uma boa estrutura física, de equipamentos, de recursos financeiros, pedagógicos e de pessoas. A questão humana é essencial para o bom funcionamento da escola. De acordo com Lück (2009, p.82) a “Educação é processo humano de relacionamento interperssoal e, sobretudo, determinado pela atuação de pessoas. Isso porque são as pessoas que fazem a diferença em educação [...]”

Numa escola a gestão deve ir além de estar preocupada com o processo de ensino aprendizagem dos alunos e das alunas, mas com todas as pessoas que trabalham na escola. Para que a escola tenha êxito é necessário que os funcionários e as funcionárias se sintam como parte da escola, que o seu trabalho seja varolizado e que é importante para a escola.

Acontece que na escola os funcionários e as funcionárias não participam da vida escolar, não se envolvem com as atividades e ainda ficam reclamando. Como pode haver uma formação mais humana se a escola não serve como referência para os alunos e as alunas. Falta motivação, compromisso, reconhecimento e direcionamento por parte da gestão da escola que é responsável pelo bom funcionamento do ambiente escolar, buscando meios de superar as dificuldades e que a harmonia prevaleça dentro da instituição.

Percebemos que para uma escola funcione de forma organizada precisamos de uma equipe disposta a trabalhar. Necessita de um olhar mais detalhado, seguido de um planejamento que contemple todos os setores da escola. Com o objetivo de melhorar não só a qualidade de ensino, pensando na formação dos alunos e das alunas, e do bom funcionamento da escola. Apesar de todos os desafios que encontramos no ambiente escolar, pelos fatores externos que influênciam, sem organização, sem planejamento e sem uma equipe que tenha compromisso com o seu trabalho. Não teremos avanços com a educação.

Reclamamos muitos dos nossos governantes, da família e da sociedade, mas esquecemos de que a educação é formada por pessoas e são elas que podem fazer alguma mudança e diferença. Desde que haja trabalho em equipe. Segundo Simka e Meneghetti (2010, p.106) “Se a educação clama por mudanças, esta deve começar pelo próprio sistema e pelos educadores.”

Direcionando esse olhar para a minha escola percebemos que nem todos estão dispostos a rever a sua prática pedagógica, e nem analisar a relação entre professor e aluno ou professora e aluna e de como essa relação pode beneficiar o processo de ensino aprendizagem.

A relação professor e aluno ou professora e aluna não é apenas a relação professor com aluno e aluna, está relacionado com todos que fazem parte da escola. Pois envolve toda a estrutura de organização da escola como a gestão, os vigilantes, os auxiliares de serviço, os secretários, as secretárias, as supervisoras e comunidade.

Segundo Simka e Meneghetti (2010, p.88) “O professor pode deixar marcas profundas e duradoras nos alunos. Ou simplesmente passar despercebido.” A relação professor e aluno ou professora e aluna contribui no processo de ensino aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental.

Mesmo com toda a modernidade e tecnologia, o professor ou professora tem influência sobre o aluno e a aluna e quando essa relação não vai bem a sua aprendizagem é comprometida. Será necessário o professor ou a professora fazer algumas mudanças, começando pela sua atuação e analisando a sua contribuição no processo de ensino aprendizagem de seus alunos e de suas alunas. Em seguida refazer o seu planejamento selecionando conteúdos e metodologias que estimule a aprendizagem.

A escola deve auxiliar o professor e a professora, colaborando com as suas atividades, não adianta o professor ou a professora agir isoladamente sem a contribuição da escola, o processo de ensino aprendizagem não será completo.

Para Simka e Meneghetti (2010, p.67) “É necessário pensar sobre que tipo de educação que estamos comprometidos, qual o sentido da nossa prática pedagógica, qual o resultado que queremos ver sair da nossa prática.”

Um olhar sobre a escola permite compreender que para que tenhamos um resultado significativo na educação é preciso trabalhar de forma coletiva, ou seja, em equipe para superar as dificuldades e melhorar o processo de ensino aprendizagem e contribuir na formação dos alunos e das alunas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste Trabalho de Conclusão de Curso considero como é importante a relação professor e aluno ou professora e aluna no processo de ensino aprendizagem dos alunos e das alunas, principalmente nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Uma relação que apesar de ser delicada é essencial no ambiente escolar, contribuindo na formação do aluno e da aluna, no seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

Durante o período de permanência na escola tivemos a oportunidade em acompanhar a rotina de funcionamento da escola e da sala de aula, possibilitando relacionar a teoria com a prática através dos estágios supervisionados em Gestão, no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental, contribuindo para formação acadêmica. No segundo capítulo tivemos a oportunidade de dialogar com os teóricos que tratam sobre a relação professor e aluno ou professora e aluna. A metodologia empregada para a realização deste trabalho foi à pesquisa bibliográfica e de campo relatando e analisando os dados coletados. No olhar sobre a escola analisamos a Escola Municipal de Ensino Infantil Fundamental e Eja Manoel Faustino de Mendonça mostrando a sua realidade.

A relação professor e aluno ou professora e aluna não está relacionado apenas com a questão da afetividade, mas com a sua prática educativa, que interfere diretamente no processo de ensino aprendizagem. Sua atuação como professor ou professora contribuirá para um ensino significativo e de qualidade, havendo uma interação com o aluno e a aluna, fortalecendo a relação com respeito e confiança.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão Escolar: teoria e prática**. 5 ed. Goiânia: HF Livros, 2008.

LONGHI, Simone Raquel Pagel; BENTO, Karla Lucia. Projeto Político Pedagógico: Uma construção coletiva. In: Revista de divulgação técnico- científica do ICPG, vol3, n.9, jul-dez, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MORALES, Pedro Vallejo. **A relação professor – aluno: o que é, como se faz**. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2001.

SHINYASHINI, Roberto. **Conquiste seus alunos: Vença o desafio dos relacionamentos na sala de aula**. São Paulo: Editora Gente, 2011.

SIMKA, Sérgio; MENEGHETTI, Ítalo (Orgs.). **A relação entre Professor e Aluno: um olhar interdisciplinar sobre o conteúdo e a dimensão humana**. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

### Artigos da Internet

BELLOTTI, Salua Helena Abdalla; FARIA Moacir Alves de. Relação Professor/Aluno. **Revista Eletrônica Saberes dea Educação**. Vol.1, n.1, 2010. Disponível em < [http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/publi\\_sobre\\_edu.html](http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/publi_sobre_edu.html)>. Acessado em 25/05/14.

LIMA, Jorge dos Santos; SOUSA Regina Lúcia Moreira. A prática docente e a questão da afetividade na relação professor-aluno. **Revista Ágora**. Salgueiro, v.3, n.1, p.06-16, nov.2008. Disponível em < <http://periodicos.ufes.br/agora>>. Acessado em 26/05/14.

SANTOS, Elenice Martins da Costa dos; OLIVEIRA, Elizabete Gaspar de; BORBA Lucimar Alves de. A importância da relação professor/aluno na Educação Infantil. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da UDUVALE**. [s.d.] Disponível em < <http://www.eduvalsl.edu.br/site/revista/?url=busca>>. Acessado em 27/05/14.

SILVA, Patrícia Sousa e. A relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/Aprendizagem. **Revista espaço da Sophia**, Ano I, n.7, out., 2014. Disponível em < <http://www.espacodasophia.com.br>>. Acessado em 27/05/14.

## ÂPENDICE A



### UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

#### CURSO: PEDAGOGIA/PARFOR

#### QUESTIONÁRIO/ GESTORA

1 – Qual o gênero do Senhor (a)?

(  ) Masculino (  ) Feminino

2 – Qual o seu grau de escolaridade?

(  ) Médio (  ) Superior (  ) Especialização (  ) Mestrado (  ) Doutorado

3 – Possui Licenciatura? Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

4 – Possui uma segunda graduação? Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

5- O Senhor (a) é concursado?

(  ) Sim (  ) Não

6 – Quanto tempo de serviço?

(  ) 1 – 5 anos (  ) 6- 10 anos (  ) 11-15 anos (  ) 16-20 anos (  ) mais de 20 anos

7 – Quanto tempo de serviço como gestora nesta escola?

(  ) 1 – 5 anos (  ) 6- 10 anos (  ) 11-15 anos (  ) 16-20 anos (  ) mais de 20 anos

8 – O Senhor (a) fez curso em gestão escolar?

(  ) Sim (  ) Não

9 – Senhor (a) conhece bem a legislação educacional brasileira?

(  ) Sim (  ) Não

10 – Como o Senhor (a) classifica o seu domínio em informática?

(  ) Regular (  ) Bom (  ) Avançado



11 – O Senhor (a) possui internet na sua residência?

Sim       Não

12- Como o Senhor (a) classifica seu relacionamento com os professores e as professoras?

Ruim     Regular     Bom     Excelente

13 – Como o Senhor (a) classifica seu relacionamento com o pessoal de apoio?

Ruim     Regular     Bom     Excelente

14 – Como o Senhor (a) classifica seu relacionamento com as supervisoras?

Ruim     Regular     Bom     Excelente

15 – O Senhor (a) conhece o Projeto Político pedagógico –PPP da escola?

Sim     Não

16- Qual a sua opinião na relação existente atualmente entre comunidade/escola?

Ruim     Regular     Boa     Excelente

17 - Como o Senhor (a) classificaria a sua gestão?

Democrática     Autoritária     Centralizada     Participativa

Colegiada     Outros

## ÂPENDICE B



### UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

#### CURSO: PEDAGOGIA/PARFOR

#### QUESTIONÁRIO/SUPERVISORA

1 – Qual o gênero do Senhor (a)?

(  ) Masculino      (  ) Feminino

2 – Qual o seu grau de escolaridade?

(  ) Médio (  ) Superior (  ) Especialização (  ) Mestrado (  ) Doutorado

3 – Possui Licenciatura? Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

4 – Possui uma segunda graduação? Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

5- O Senhor (a) é concursado?

(  ) Sim      (  ) Não

6 – Quanto tempo de serviço?

(  ) 1 – 5 anos (  ) 6- 10 anos (  ) 11-15 anos (  ) 16-20 anos (  ) mais de 20 anos

7 – Senhor (a) trabalha ou trabalhou recentemente, menos de dois anos, com algum projeto de sua autoria na escola?

(  ) Sim      (  ) Não

8 – Senhor (a) trabalha com algum projeto elaborado pela escola, projeto multidisciplinar?

(  ) Sim      (  ) Não

9 – Senhor (a) conhece bem a legislação educacional brasileira?

(  ) Sim      (  ) Não

10 – Como o Senhor (a) classifica o seu domínio de informática?

(  ) Regular      (  ) Bom      (  ) Avançado

11 – O Senhor (a) possui internet na sua residência?

Sim       Não

12 – Qual a sua opinião na relação existente atualmente entre supervisora/gestoras?

Ruim     Regular     Boa     Excelente

13- Na sua escola há planejamento didático?

Sim     Não

14 – Caso afirmativo no item anterior, ele é realizado?

Semanal     Quinzenal     Mensal

15 – O Plano Anual ou de Plano de curso é atualizado a cada ano?

Sim       Não

16 – O Senhor (a) conhece o Projeto Político Pedagógico – PPP da escola?

Sim       Não

17 - O Senhor (a) conhece o plano de gestão da escola?

sim       Não

18- Caso afirmativo no item anterior, qual? \_\_\_\_\_

## ÂPENDICE C



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CURSO: PEDAGOGIA/PARFOR

*QUESTIONÁRIO/ALUNO (A)*

1 – Qual o sexo do Senhor (a)?

Masculino

Feminino

2 – Quantos anos o Senhor (a) tem?

---

3 – O Senhor (a) já repetiu de ano?

Sim

Não

4 – Qual o turno que o Senhor (a) estuda?

Manhã

Tarde

Noite

5 – Como o Senhor (a) classifica seu relacionamento com os professor (es)/(as)?

Ruim

Regular

Bom

Excelente

6 - Como o Senhor (a) classifica seu relacionamento com o pessoal de apoio?

Ruim

Regular

Bom

Excelente

7 - Como o Senhor (a) classifica seu relacionamento com as gestoras?

Ruim

Regular

Bom

Excelente

8 – Na opinião do Senhor (a) a merenda é?

Ruim

Regular

Bom

Excelente

9 – O Senhor (a) estuda a que distância da escola?

Perto                       Longe

10 – O que motiva o Senhor (a) a estudar?

Merenda               Obrigação               Conhecimento               Outros

## ÂPENDICE D



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

**CURSO: PEDAGOGIA/PARFOR**

***QUESTIONÁRIO/PROFESSOR (A)***

1 – Qual o gênero do Senhor(a)?

Masculino                       Feminino

2 – Qual o seu grau de escolaridade?

Fundamental       Médio       Superior       Especialização       Mestrado

3 – Possui Licenciatura? Caso afirmativo qual?

---

4 – Possui uma segunda graduação? Caso afirmativo qual.

---

5 – O Senhor (a) é concursado?

Sim                       Não

6 – Quanto tempo leciona?

1-5 anos       6-10 anos       11-15 anos       16-20       mais de 20  
anos

7 - Quanto tempo leciona na disciplina atual?

1-5 anos       6-10 anos       11-15 anos       16-20       mais de 20  
anos

8 – Senhor (a) trabalha ou trabalhou recentemente, menos de dois anos, com algum projeto de sua autoria em sua sala de aula?

Sim                       Não

9 - Senhor (a) trabalha com algum projeto elaborado pela escola, projeto multidisciplinar?

Sim                       Não

10 - Senhor (a) conhece bem a legislação educacional brasileira?

Sim                       Não

11 – Qual o tipo de didática predominante que o Senhor (a) utiliza em sala de aula?

Tradicional       Progressivista       Tecnícista       Libertadora       Outros

12 – Senhor (a) acha que a direção supre suas necessidades pedagógicas?

Total                       Parcial                       Não supre

13 – Como o Senhor (a) classifica o domínio de informática?

Regular                       Bom                       Avançado

14 – O Senhor (a) possui internet na sua residência?

Sim                       Não

15 – Qual a sua opinião na relação existente atualmente entre educador/gestores?

Ruim                       Regular                       Boa                       Excelente

16 – Na sua escola há planejamento didático?

Sim                       Não

17 – Caso afirmativo no item anterior, responda?

Funciona                       Não Funciona                       É um dia perdido

18 – O Senhor (a) conhecer o Projeto Político Pedagogia - PPP da Escola?

Sim                       Não

19 – O Senhor (a) conhecer o plano de gestão da escola?

Sim                       Não

20 – Caso afirmativo no item anterior, qual?

---



## ÂPENDICE E



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CURSO: PEDAGOGIA/PARFOR

*QUESTIONÁRIO/APOIO*

1 – Qual o sexo do Senhor (a)?

Masculino

Feminino

2 – Qual o seu grau de escolaridade?

Fundamental

Médio

Superior

Especialização

Mestrado

3 – O Senhor (a) estuda atualmente? Caso afirmativo o que?

---

4 – O Senhor (a) é Concurado?

Sim

Não

5 – Em caso afirmativo quanto tempo?

1-5 anos

6-10 anos

11-15 anos

16-20

mais de 20  
anos

6 - Senhor (a) trabalha com algum projeto elaborado pela escola, projeto multidisciplinar?

Sim

Não

7 - Senhor (a) conhece bem a legislação educacional brasileira?

Sim

Não

8 - Como o Senhor (a) classifica o seu domínio de informática?

Regular

Bom

Avançado

9 – Qual a sua opinião na relação existente atualmente entre pessoal de apoio/gestoras?

Ruim

Regular

Boa

Excelente

10 – O Senhor (a) conhecer o plano de gestão da escola?

Sim

Não

11 – Caso afirmativo no item anterior, qual?

---

## ÂPENDICE F



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CURSO: PEDAGOGIA/PARFOR**

**QUESTIONÁRIO/PROFESSOR (A) /ENSINO INFANTIL**

1 - Qual o seu grau de escolaridade?

( ) Médio ( ) Superior ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado

2 - Possui Licenciatura? Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

3 - Possui uma segunda graduação? Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

4 - Quanto tempo de serviço?

( ) 1 – 5 ano ( ) 6- 10 anos ( ) 11-15 anos ( ) 16-20 anos ( ) mais de 20 anos

5 - Senhor (a) conhece bem a legislação educacional brasileira?

( ) Sim ( ) Não

6 - O Senhor (a) conhece o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil?

( ) Sim ( ) Não

7 - O Senhor (a) conhece o Projeto Político Pedagógico – PPP da escola?

( ) Sim ( ) Não

8 – O Plano Anual ou de Plano de curso é atualizado a cada ano?

( ) Sim ( ) Não

9 - O Senhor (a) participa ou participou de curso de aperfeiçoamento no último ano?

( ) Sim ( ) não

10 - O Senhor (a) acredita que houve mudanças na educação Infantil?

( ) Sim ( ) Não

11 – Quais são as maiores dificuldade em relação à educação infantil?

---

---

---

## ÂPENDICE G



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CURSO: PEDAGOGIA/PARFOR**

**QUESTIONÁRIO/PROFESSOR (A) /ENSINO FUNDAMENTAL**

1 - Qual o seu grau de escolaridade?

(    ) Médio (    ) Superior (    ) Especialização (    ) Mestrado (    ) Doutorado

2 - Possui Licenciatura? Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

3 - Possui uma segunda graduação? Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

4 - O Senhor (a) é concursado?

(    ) Sim (    ) Não

5 - Quanto tempo de serviço?

(    ) 1 – 5 anos (    ) 6- 10 anos (    ) 11-15 anos (    ) 16-20 anos (    ) mais de 20 anos

6 - Quanto tempo leciona nesta escola?

(    ) 1 – 5 anos (    ) 6- 10 anos (    ) 11-15 anos (    ) 16-20 anos (    ) mais de 20 anos

7 - Na sua escola há planejamento didático?

(    ) Sim (    ) Não

8 - Caso afirmativo no item anterior, ele é realizado?

(    ) Semanal (    ) Quinzenal (    ) Mensal (    ) Bimestral (    ) Semestral

9 – Na sua escola o Plano de Curso foi elaborado ou atualizado este ano?

(    ) Sim (    ) Não

10- O Senhor (a) conhecer o Projeto Político Pedagógico – PPP da escola?

(    ) Sim (    ) Não

11- O Senhor (a) participou de algum curso de aperfeiçoamento nos últimos dois anos?

(    ) Sim      (    ) Não

Caso afirmativo qual? \_\_\_\_\_

12 - Como o Senhor (a) classifica atualmente seu relacionamento com os alunos?

(    ) Ruim    (    ) Regular    (    ) Boa    (    ) Excelente

13- O Senhor (a) considera que a relação professor e aluno contribue no processo de ensino aprendizagem? Justifique?

---

---

---